

PROGRAMMA

Para o Ensino Primario

ESPECIALMENTE PARA OS GRUPOS ESCOLARES

PRELIMINAR

(Aos Professores)

As *secções* são divisões da classe; os *paragraphos*, em romano, divisões dos exercicios da disciplina; as *letras*—*a*), *b*), *c*), *d*), etc. são *passos* ou *lecções* da disciplina de cada *secção*.

Primeiro anno

(1.^a CLASSE)

LINGUA MATERNA

Secção 1.^a Primeiros exercicios, simultaneos, de *lectura e escripta elementares*, pela *Cartilha Nacional* de Hilario Ribeiro, systema João de Dens. Alfabeta, *letras, syllabas*. De cada *lecção* fazer o alumno escrever na pedra ou na ordosia, pequenas *sentenças*, fazendo-as bem entender.

Secção 2.^a Outro livro apropriado. *Exercicios oraes* e *escriptos* sobre os *assumptos* desse livro. Tudo o que possa desenvolver, educar a *intelligencia infantil*: *copia e reproducção* de algumas *sentenças* de cada *lecção*, explicada sempre de *vespera*; *composição oral* de *sentenças*, escrevendo-as, em seguida, na *pedra*, nas *ardozas* ou nos *cadernos*, sobre *assumptos* muito *faccis*, *offe-*

recidos pelo professor; interpretação da leitura e significados das palavras desconhecidas. Logo que o alumno saiba ler correntemente o typo de imprensa, passará a ler typo manuscripto, impresso, em livro apropriado para a classe, alternando com o livro anterior. Copiar modelos de boa calligraphia inglesa, collocados em cartões ou quadros muraes, corpo bastardiño. Palestras instructivas dos alumnos com o professor e entre si. Responder, por escripta, ás perguntas traçadas na pedra pelo mestre. Significados, synonymos, homonymos, paronymos, antonymos.

ARITHMETICA

Secção 1^a—*a*) Suscitar e desenvolver a idéa de numero, sem o nome do numero, comparando porções de cousas com outras porções de cousas. *b*) Contar objectos, seguidamente, até 10, 20, 30, etc. até 99; depois começar de qualquer numero, 2 a 2, 3 a 3 etc. até o mesmo limite. *c*) Sommar e diminuir sobre cousas.

Secção 2^a—*a*) ler e copiar as cartas de Parker, comparando o resultado das operações com objectos. *b*) Problema sobre o aprendido nessas cartas. *c*) Escrever e ler os numeros simples e os compostos de dous algarismos até 99. *d*) Algarismos romanos—I, V, X, L e sua combinação até 99; onde se empregam (o mostrador dos relogios, a numeração dos capitulos, o calado dos navios). *e*) As quatro operações pelo processo de cousas, fazendo escrevel-as em algarismos.

GEOGRAPHIA

I *a*) O nome de logar onde nasceu o alumno—a aldeia, a povoação, a villa, a cidade, a provincia ou estado, departamento, o paiz, etc. *b*) Sens accidentes topographicos: o rio, o corrego, que banha o logar; o tanque, o lago, a lagôa, os poços, o açude; os campos, as montanhas, etc., que lhe ficam adjacentes ou proximos.

II *a*) Orientação: o Nascente (collocando o alumno com a direita para o lado onde nasce o sol), o Poente (que lhe fica á esquerda), o Norte (em frente), o Sul (na rectaguarda). *b* O bairro onde reside, rua, a aveui-

da, o numero da morada ; a orientação de sua fachada ; o nome e a situação das ruas, praças, etc., por onde passa até chegar á escola. c) Ruas, praças, avenidas, suburbios principaes da localidade ; seus edificios publicos ou particulares, mais notaveis ; jardins, passeios, pontes, viaductos ; linhas de bondes e de estradas de ferro, portos ; institutos, associações, etc.

III a) O que é Sergipe ; a capital, a ex-capital, as cidades, as villas, as povoações principaes. b) Desenho das configurações geographicas : o rio e a cadeia de montanha ; o lago e a ilha, o cabo e a bahia ; a península e o golpho ; o isthmo e o estreito ; as estradas e os canaes, etc.

HISTÓRIA

Os acontecimentos mais importantes, de influencia feliz ou nefasta na vida da população do logar a que pertence a escola ; biographia dos homens que se celebri- zaram na localidade, por bons ou maus. *Estes exercicios devem ser feitos em linguagem clara, correcta, em tom de narrações de lar, que o professor fará repetir por seus discipulos, ajudando-lhes a memoria e corrigindo-lhes os defeitos de exposição e de linguagem. Attender á moralidade dos factos.*

DESENHO

Secção 1^a — a) As linhas : recta, curva, quebrada, sinuosa, mixta. b) Posição das linhas : a vertical (em pé e pendente), a horisontal (a agua, o horisonte, a superficie da mesa, o assoalho, etc) a obliqua (inclinada, como a escada, a ladeira, a rampa) ; as parallellas. — *Exercicios com reguinhas, cordeis, etc. e traçados na pedra. Exemplos de cousas conhecidas na classe : os umbraes das janellas, as tabuas do assoalho, as prateleiras dos armarios, as carteiras, os cavalletes, etc.*

Secção 2^a — a) Os angulos (cantos, quinas) : o recto (direito—o esquadro, os cantos da mesa, da sala ; etc), o agudo (o bico da penna, da lanceta), o obtuso (aberto, rombudo, figurado com a suta ou reguas e sempre traçados na pedra. b) Caricaturas e siluetas ; objectos de facil contórno, flores, etc, ao capricho e habilidade do alumno.

MUSICA

Hymnos patrioticos : o nacional, o da independencia, o da Republica, o sergipano, etc. *Escholares* : do começo e encerramento das sessões ; da sahida para o recreio e reentrada na classe. De recreio e de trabalho (no recreio): o ferreiro, o remador, o marceneiro, o lavrador, o serrador ; pequenos canticos em movimento de marcha militar. *Este programma é de todas as classes. A musica escholar é aprendida de outiva na aula.*

GYMNASTICA

Marchas, carreiras, saltos, brinquedos proprios da idade, practicados nos galpões e nos pateos, segundo as commodidades da eschola, com o fim de provocar e desenvolver alegremente, a agilidade e a força, educar os órgãos de locomoção e trabalho ; aliás são exercicios calisthenicos.

TRABALHOS MANUAES

Para meninas : costuras, bordados, tecidos, crochets, todos os trabalhos uteis, proprios do sexo. Para meninos e meninas : cartonagem, embrulhos, pacotes, nós, laçadas, tranças, dobragem, construcções, tudo o que for util ás futuras occupações na vida commum.

LECÇÕES GERAES

1 a) Educação dos sentidos. Vista : as côres primitivas e as derivadas ; os griseos, o opaco, o translucido, o transparente ; o incolor. O cego, sua educação. b) Ouvido : o som—o ruído, a musica ; o som agudo, o grave ; o fraco, ou brando, o intenso ou forte ; distinguir sons de varios corpos—da madeira, do metal, do barro cozido, do vidro, etc. O surdo-mudo, sua educação. c) O paladar, o gosto ; o doce, o amargo, o salgado, o azedo ; o picante, o caustico, o ardente ; o agradavel, o insipido. d) O olfacto : o grato, o nauseante, o suave, o intenso, o picante, o suffocante, o inebriante, etc. O olfacto auxilia o gosto. e) O tacto : o aspero, o liso, o macio, o escregadio, o unctuososo, o friavel, compressivel, o elastico, o flexivel, o maleavel, o duro, o molle, o liquido, o goso, o quente, o frio, etc. O tacto auxilia a vista.

II a) Hygiene: o banho, o asseio do corpo, da roupa do leito, da casa. b) Os alimentos, as bebidas, a sobriedade. c) O vestiario—proprio da estação, folgado, etc; a casa espaçosa, arejada, illuminada, abrigada. d) O exercicio, o trabalho, o estudo, as artes, os officios. e) O repouso, o somno; vantagem de recolher e despertar cedo. A molestia, a medicina, a vaccina.

Segundo anno

(2.^a CLASSE)

LINGUA MATERNA

I *Leitura*.—a) Nesta phase, o alumno já veio iniciado na *leitura corrente* e se encaminha para a *expressiva*. Repetir e ampliar a materia do 1.^o anno, em livros mais adeantados, impressos em typo menor que os anteriores, alternando com a leitura de manuscriptos originaes: cartas, officios, requerimentos, recibos, escripturas. Notações lexicas, notações syntacticas,—accentos e pontuação—e seu emprego.

II *Exercicios oraes*.—a) Palestra entre os discipulos e o mestre sobre assumptos instructivos e faceis. c) Reprodução oral dos assumptos previamente explicados e relidos pelo alumno, antes deste exercicio.

III *Exercicios escriptos*.—a) Quanto á calligraphia, transcrever nas ardosias ou nos cadernos, trechos escriptos na pedra pelo professor, e modelos collocados em cartões ou quadros muraes, typo bastardinho inglez, menor que o do primeiro anno. b) Quanto á orthographia e invenção, escrever pequenos dictados; reproduzir, por escripta, com palavras suas, os assumptos faceis, offerecidos pelo mestre, ou de livre escolha do alumno; recibos, officios, requerimentos, cartas de amizade e de familia; responder, nas ardosias ou nos cadernos, ás questões escriptas no quadro pelo professor.

ARITHMETICA

(Estudo practico, sem livro)

Secção 1.^a—a) Revisão da secção 2.^a do 1.^o anno; continuação dos exercicios de Parker, effectuando todas

a Regencia. c) Maioridade de D. Pedro II e seu reinado até a proclamação da Republica.

III a) O 15 de Novembro: Benjamim Constant, marechal Deodoro da Fonseca; b) O governo provisorio, a constituição republicana, a bandeira. c) Os presidentes da Republica até nossos dias.—*Este ensino deva ser feito como as historias do lar, escrevendo e fazendo escrever no quadro a summa dos acontecimentos, especialmente o nome dos protogonistas.*

DESENHO

Secção 1.^a—a) Revisão do 1.^o anno. b) Os planos: triangulos, quadrilateros, pentagonos, hexagonos, etc. c) Os circulos, os circularès.

Secção 2.^a—Objectos faceis, livremente, e pelos dous primeiros cadernos da collecção—*Olavo Freire.*

MUSICA, GYMNASICA

O mesmo programma do 1.^o anno.

LECÇÕES GERAES

I a) O homem: caracteres que o distinguem dos outros animaes: a razão, a palavra, a religiosidade. b) Partes principaes do corpo humano: a cabeça, o tronco, os membros. c) Funcções physiologicas: respiração, circulação, digestão, aparelhos respectivos.

II a) O globo terraqueo, sua atmosphaera; nuvem, chuva, gelo, neve, fogo. b) A electricidade, o trovão, o relampago, o raio (fale-se do para-raio); o vento, sua utilidade para a navegação e os moínhos, sua influencia sobre a terra. c) Movimentos da terra: as estações; o dia e a noite—a semana, o mez, o anno, o seculo; medida do tempo: o relógio, o thermometro o barometro.

III a) O solo, sua fertilidade: a arvore, o arvoredado, a mata; as arvores fructiferas, os arbustos, as hervas, as arvores de construcção; as partes principaes da arvore: tronco, folhas, raiz, flor, fructo. b) O sub-solo, os mineraes: a agua, a pedra, o metal, as substancias terreas; qualidades de aguas: a salobra, a salgada, a doce; a agua potavel; utilidade dos mineraes na vida animal, na industria, nas artes, na economia.—*Estas lecções*

serão ministradas, não só em palestras! provocadas pelo professor, mas ainda a proposito de qualquer lecção onde seja usado fazel-as como explicação.

Terceiro anno

(3.^a CLASSE)

LINGUA MATERNA

I LEITURA.—a) Ler prosa e verso, com expressão; converter verso em prosa; manuscriptos originaes. *Preferam-se os assumptos — historia patria, historia natural e instrucção moral e civica.* b) Leitura e interpretação da *Grammatica Elementar* e *Exercicios progressivos de composição* de Hilario Ribeiro até, exclusive, as noções de syntaxe. *Nada de memoria, salvo as conjugações, que devem ser decoradas.*

II EXERCICIOS ORAES.—Descripções faceis; dialogo entre discipulos designados pelo professor, ou com elle mesmo, sobre motivos conhecidos. Reprodução, por proprias palavras, de leituras feitas, maxime biographia de nossos vultos historicos e dos homens notaveis da actualidade; assim tambem sobre assumptos de Historia natural. Contos. Recitação e declamação de prosa e verso.

III EXERCICIOS ESCRIPTOS.—Para orthographia e redacção, os mesmos assumptos do paragrapho antecedente. Para calligraphia, copiar bons modelos em cursivo, bastardinho, bastardo, letra inclinada, expedita e em letra vertical-ronda franceza, gothica, etc., segundo a habilidade do alumno.

ARITHMETICA

Secção 1.^a —a) Revisão do 2.^o anno. b) Fracções decimaes, operações.

Secção 2.^a —a) Systema metrico, conhecimento pratico de pesos e medidas. b) Problemas.

GEOGRAPHIA

I Revisão das duas primeiras secções do 2.^o anno.

II a) Limites, situação, população, clyma de Sergipe. b) Serras, ilhas, rios, lagôas, etc., toda a geogra-

phía phisica do estado. Estudo sobre o mappa e a esphera. *c)* Flora, fauna, mineraes.

HISTOARIA

I Revisão e ampliação do anno anterior, especialmente quanto ao periodo republicano.

II *a)* Divisão da historia de Sergipe. *b)* Resumo de periodo colonial até capitania independente. *c)* Sergipe sob o dominio imperial. *d)* Sergipe desde a proclamação da Republica até nossos dias.

DESENHO

Secção 1^a - *a)* Revisão do anno anterior. *b)* Esphera, hemispherio, espheroides, cylindro, cone, conoide. *c)* Cubo, prismas, pyramides.

Secção 2^a—Exercicios sobre os 3^o, 4^o e 5^o cader- nos de collecção Olavo Freire.

GYMNASTICA MUSICA, TRABALHOS MANUAES

Como no anno precedente.

LECÇÕES GERAES

I *a)* Revisão do anno anterior. *b)* Os animaes : os que nos servem de alimento, os de trabalho, os de defe- sa, os de prazer, os damninhos, os parasytas.

II Os vegetaes : os alimenticios, os forrageiros (a horta, o campo) os ornamentaes (as flores, o jardim).

III Os mineraes : alimenticios (a agua, o sal) as aguas thermaes, sulphurosas, salinas (banhos medici- naes.) A argila, a silicia, a cal, as pedras de constru- ção e de esculptura, as preciosas. Os metaes : o ouro, a prata, etc. (o dinheiro).

Quarto anno

(4^a CLASSE)

LINGUA MATERNA

Secção 1^a—Repetição e ampliação do anno ante- rior.

Secção 2^a—Manejo do dicionario. Noções de syn- taxe pela Grammatica de Hilario Ribeiro.

ARITHMETICA

Secção 1^a - Revisão do 3^o anno.

Secção 2^a—*a*) Fracções ordinarias, operações, problemas; maximo commum divisor, minimo multiplo commum. *b*) Proporções, regra de tres simples e composta, praticamente.

GEOGRAPHIA E HISTORIA

Revisão e ampliação do programma do 3^o anno.

DESENHO

Exercício sobre os ultimos cadernos da collecção Olavo Freire.

GYMNASTICA, MUSICA, TRABALHOS MANUAES

O mesmo programma do anno anterior.

LECÇÕES GERAES

I Desenvolvimento do programma do 3^o anno.

II *a*) Meios de transporte: estradas de ferro, bondes, automoveis, etc; navegação de vela, a vapor (Fulton) aerea (Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont, etc).
b) Meios de comunicação: o correio, o telegrapho (Franklin) o telephono.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

E' a missão precipua do mestre. Todos os momentos lhe são proprios ou os poderá elle asar, afim de suscitar e desenvolver, em todas as suas mais bellas formas, os bons sentimentos de seus discipulos, relativamente a si-mesmos, aos seus similhantes, aos animaes, ao proprio inanimado—porque não?

Manchar, rasgar um livro, riscar uma parede, um movel, quebrar um objecto, é uma acção má.

Construir sempre; destruir, poucas vezes e para edificar.

A instrucção e a educação andem parelhamente; a medida que a intelligencia se educa para receber as luzes do saber, apuram-se os sentimentos do coração, transparece a consciencia limpa. E dessa synergia resulta o homem, util para a familia, o cidadão para a patria e a humanidade.

O patriotismo não mata o altruismo. Amar a patria, exforçar por seu progresso, é um sentimento mui nobre de emulação, que nos leva a egualarmos as nações que admiramos e applaudimos em suas altas conquistas: as invenções, as artes, as sciencias, o heroísmo...

A bandeira nacional, deixa de ser uma tela, convertendo-se em symbolo de nosso valor, de nosso merito; o seu aspecto affagará sempre o nosso amor, o nosso enthusiasmo pela patria. E é sendo bons, que teremos uma patria respeitada.

Cumpre avançarmos na estrada da civilisação. Civilizar é dar expansão ás faculdades naturaes do homem; é a festa perenne em que elle celebra a Verdade, o Bello, o Bem, ideal immorredouro, seguindo o qual nos encaminhamos para a perfectibilidade.

A civilisação é obra da Educação.

DIRECÇÕES ESPECIAES

I Antes da entrada para as classes, os alumnos formarão sob a vigilancia de seus professores e desfilarão, cantando um hymno inicial dos trabalhos, até as salas respectivas, conservando-se de pé em quanto terminam o cantico.

II A' sahida para o recreio e á reentrada para as aulas, proceder-se-á do mesmo modo. No fim de cada sessão, formados, sahirão cantando o hymno de retirada.

III Serão organisados previamente, de accordo entre os professores e o director dos grupos (ou entre os professores e a auctoridade da instrucção, nas escholas isoladas) programmas proprios para a celebração das principaes festas nacionaes: o 7 de Setembro—a independencia; o 13 de Maio—remissão dos captivos; o 15 de Novembro—proclamação da Republica; a Bandeira Nacional; o 24 de Outubro—independencia de Sergipe.

IV Os professores procurarão formar em suas aulas pantheons ou galerias de retractos dos homens celebres nas lettras, artes, industrias, armas, na pedagogia, de preferencia os grandes homens de nossa patria.

